

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	14600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os cacerptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 9 DE NOVEMBRO DE 1891

## CRISE NO BRAZIL

Segundo telegrammas ultimamente recebidos, o presidente da republica, marechal Deodoro da Fonseca, dissolveu o congresso, proclamando o estado de sitio no districto da capital federal e investindo-se nos poderes dictatoriaes que exercera durante o governo previsorio.

Parece que este acto violento do generalissimo obedecera á necessidade de quanto antes se adoptarem medidas de extremo rigor contra os grandes especuladores bolsistas, a cujas manobras se attribue com todo o fundamento a exagerada baixa do cambio, creando assim uma situação difficil para o commercio e intoleravel para as classes menos abundadas da confederação brasileira.

De ha muito que não só na America, mas na mesma Europa, se faz sentir o peso do judaismo, provocando gravissimos embaraços á vida economica dos povos. Aos constantes clamores levantados pelos opprimidos não tem porém, os governos até hoje

podido oppor medidas efficazes, tendentes a reprimir os escandalosos abusos dos magnates da finança.

Desconfiamos, pois, que o governo brasileiro, a despeito da sua boa vontade, deixará a questão no mesmo pé em que a encontrou.

Para a resolver, ou pelo menos attenuar, seriam necessarios esforços de intelligencia e de vontade: um pouco superiores talvez á capacidade dos homens de estado que presidem aos destinos politicos da joven republica brasileira.

Entretanto, se o presidente Doodoro consegue por este modo, não diremos extermiar o judeu, mas a menos desbravar o terreno para futuros e mais opportunos committimentos d'essa ordem, terá bem merecido da patria e da humanidade.

Em paizes sub-ordinados ao regimen constitucional representativo a medida, a que o chefe do estado acaba de socorrer-se, representa sempre um acto de força que só circumstancias muito exceptionaes podem absolver.

Em Portugal semelhantes abusos do poder succedem-se dia a dia, porque o

regimen parlamentar baixou a um grau de descredito de que difficilmente se soerguerá. E, porque entre nós as dictaduras se promulgam annualmente, pouca auctoridade nos assiste para verberar identicos attentados no estrangeiro.

Em todo o caso, não podemos deixar de considerar como symptoma de decadencia, e precursor de serias perturbações, a resolução que acaba de ser adoptada na confederação sul-americana.

## CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO PLENARIA DE 27 DE OUTUBRO

Presidencia do snr. conde de Margaride, estando presentes quatro snrs. vereadores effectivos e trez substitutos.

Approvada a acta da sessão antecedente, o snr. presidente disse:

Que tendo de ser nomeada a commissão de recrutamento, propunha os seguintes cidadãos:

Vogaes effectivos :

Joaquim José de Meira, Francisco Ribeiro Martins da

Costa, Domingos Leite de Castro, Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Vogaes substitutos:

Antonio Augusto da Silva Carneiro, Manoel Victorino da Silva Guimarães, Fortunato José da Silva Basto, Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Corrido o escrutinio, obtiveram a unanimidade de votos o segundo, terceiro e quarto vogaes effectivos, e maioria o primeiro vogal effectivo, e todos os substitutos.

O mesmo snr. presidente disse que lhe esqueceu fazer na sessão anterior a seguinte declaração, que esperava não fosse tomada como menos consideração para com alguém, mas simplesmente como uma necessidade da posição em que se via collocado.

Na sessão de 1 do corrente mez, a que elle não assistiu, aboliram-se por completo as propinas na escola interina, chamada municipal. Se estivesse presente poderia votar a redução ou ainda a abolição parcial para algum alumno sem recursos, mas a inteira extincção indistinctamente, não. E isto por trez razões:

1.º Para não ser incohe-

rente com o seu primitivo voto, que, quanto ao principio de se estabelecerem propinas, foi tambem o de todos os collegas que depois votaram a abolição;

2.º Por que esta escola, aproveitando só aos alumnos da cidade, e em regra apenas aos ricos ou remediados, não deve a seu vér onerar tão inteiramente o municipio, cuja grande parte se não utiliza d'ella, como as de instrucção primaria destinadas sobre tudo nas differentes freguezias aos desherdados da fortuna;

3.º Por que a dita escola está montada com mais largueza de despeza do que as outras e por isso parece injusto que quem tem meios não pague nada.

E o que se fixava era já bem menos do que o exigido em todos os estabelecimentos publicos do Estado, que não distingue entre pobres e ricos, barbaridade que não apoia, para um tributo tão pezado, como as matriculas nos ditos estabelecimentos.

E por não haver mais que deliberar foi levantada a sessão, sendo approvada a acta.

## FOLHETO

### NUVEM DESFEITA

(CONCLUSÃO)

Depois, passado esse minuto mau, e para tantas mulheres fatidico e decisivo, a solida educação moral que em casa havia recebido, a serenidade saudavel do sangue de todos os seus, o providencial destino que a trouxera para uma casa de Lisboa, onde o internato não era esse cancro infeccioso que em tantos pontos alastra e tão contagioso tem sido, e que por isso a conservára incolumé e refractaria á preverção do convívio, a vida habitualmente tranquilla da sua casa e da sua familia, e até, felicidade suprema, a natureza das leituras a que se affizera, narrativas de viagens, livros sobre as sciencias e especialmente sobre astronomia, salutar conselho de uma velha mestra allemã com quem convivera muito no seu ultimo anno de collegio, tudo isso e até o respeito por Guilherme e pelo seu bom nome, conseguiu salvar-a de si mesma; enquanto a natureza se encarregava igualmente

de a salvar, iniciando-a n'uma existencia nova, preparando-a para ser mãe.

E então o velho prior, que com a paciencia de um naturalista andára estudando aquelle casal que elle proprio tambem ajudára a fornar, sem nunca ter revelado a ninguém o que observára e para que observára, entendeu chegado o momento de intervir, mas com a doçura evangelica de um amigo que era quasi um pae. E foi a Guilherme que se dirigiu primeiro.

Quando este uma tarde seguia cabisbaixo e meditabundo na direcção de uma fazenda, o padre interpoz-se-lhe no caminho e atalhou:—Ora ainda bem que te vejo, Guilherme. Tenho alguma coisa de sério que te dizer. Estás hoje disposto a ouvir-me rabujar?

—Ora essa, senhor prior, bem sabe que é só mandar.

Pois seja, mas não é de mandar que se trata ou pelo menos não é a mim que pretendo que obedas.

E lentamente foi-o levando para debaixo de um parreiral.

Ahi sentaram-se os dois e o velho começou uma longa palestra sobre o que Guilherme devia

fazer em presenca do novo estado da sua Margarida.

Deu-lhe indicações medicas, alvitros hygienicos, conselhos de padre um pouco medico e de medico que parecia pae, citou-lhe de tudo um pouco, velhos alfarabios e novas theorias, teve até a subtil arte de, sendo elle conhecido no logar e nos arredores por não dizer quatro phrases que não fizesse uma citação do Evangelho, quasi não citar, com medo de que Guilherme não fosse confundir o que lhe estivera dizendo, com um sermão que prompto esquece.

Ao terminar, e pondo-lhe a mão no hombro, gritou-lhe, como bordão para o caminho:

—Olha que aquillo que lá tens em casa é ouro em pó, mas o que precisas é não o deixar marear, entendeste?

Guilherme confirmou que entendera, e elle que havia dias andava alvorçado com a novidade, tão funda impressão sentiu com as palavras d'aquelle velho amigo de casa, que de então por diante redobrou de cuidados, de attentões e de carinhos para Margarida.

A esta o seu antigo professor e amigo disse apenas que fizesse um sacrificiosinho ao Desti-

ño, e que mostrasse não desconhecer a adoração que o seu Guilherme lhe tinha, porque lh'a merecia, e nem insistiu mais.

Para si reflectiu, com a tranquillidade ingenua de um bom, que tinha evitado uma possível desgraça, e que o resto agora seria obra de ambos.

E foi.

Margarida começou a descobrir qualidades, meritos, virtudes novas em Guilherme, e todo um laço da individualidade aliás, tão simples e tão clara do marido lhe apparecia pela primeira vez, como um filão novo que até alli houvesse estado envolvido em ganga.

Achou-lhe delicadezas de sentimento em que não havia reparado, generosidades de coração sobre que inscientemente passára, e sobretudo o que acabou de conquistar para o amor inteiro do marido foi o havel o surprehendido mais de uma noite, quando elle a julgava dormindo, a olhava com uma ternura effusiva o quente, e a envolvel-a toda n'uma illimitada onda de amor e de bondade, mas um amor e uma bondade que tinham alguma coisa de extro-terreno e de immaculado.

Desde então Margarida com-

prehendeu que esse rapaz que ingenuamente a amava, que vivamente confessava a sua pequenez de fronte d'ella, que era em verdade um ignorante com quem ella não poderia conversar senão sobre de erminados pontos e a quem a sua vida de espirito não lograria interessar, tinha aos seus olhos e ao seu coração uma qualidade superior a tudo isso, bens fugaces que todos podem possuir, —tinha uma bondade infinita, imensa, e um amor malteravel e inexcedivel, e tudo isso elle lhe offercia incondicionalmente, com enternecimento, com gratidão até, por um simples olhar, por uma pequena palavra que d'ella viesse.

Isso a salvou, e a esclareceu, fazendo de vez nascer no seu lar, sem intermitencias e sem esmorecimentos, a divina luz fecundante e immaculada da eterna felicidade entre duas almas, que afinal se comprehendem e se combinam.

Quando, mezes depois, uma criança nascia n'esse casal, podia bem dizer-se então que ella era já filha de uma mesma carne e de um mesmo coração...

A nuvem estava desfeita.

AFFONSO VARGAS.







## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgão, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doencas onde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellento clunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para acceptar bem a alimentação do jantar: e concludindo elle, tome-se egual porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Achã-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

## Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39--LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

### CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellento e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte e de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 1\$500 reis, dito Japão 2\$000 reis.

Editoras Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.ª--LISBOA.

## A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semannas de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C --Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, actualidades, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, decornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambria ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos -- todo o trabalho de tapeçaria, triquet, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro -- flores de papel, panno, ponnas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, inicias e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Qui pre notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modellos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON--Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 4\$000  
Seis mezes . . . . . 2\$100  
Numero avulso . . . . . 200



TYPOGRAPHIA

DO

# VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAVIER DE MONTPÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

### CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



## XAROPE PEITORAL JAMES

ENCO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte inferior do envoltorio esta impressa assignatura para toda a vida.

P. A. Franco

## COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Trovesa da Guimada, LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO VIMARANENSE

RUA DAS LAMELLAS N.º 49